

Para ministros, Orçamento já foi ajustado

Na avaliação do titular da pasta da Saúde, ordem é usar melhor os recursos e controlar gastos

BRASÍLIA — Os ministros não trabalham com a hipótese de novos cortes em seus orçamentos deste ano. A maioria deles disse ontem ao **Estado** que o ajuste fiscal já foi feito. "Todos os cortes já haviam sido feitos pelo Ministério do Planejamento em relação à proposta original deste ano", disse o ministro dos Transportes, Eliseu Padilha. "Estamos no osso", acrescentou. O ministro da Saúde, Carlos Albuquerque, chega a prever o contrário. Segundo ele, a área econômica já se comprometeu a liberar para o setor até

dezembro R\$ 350 milhões dos R\$ 1,3 bilhão que foram contingenciados em abril.

O ministro da Educação, Paulo Renato Souza, informou que seu orçamento já está ajustado e que "não há onde cortar mais". O ministro do Exército, Zenildo Lucena, seguiu o mesmo caminho. "Que eu saiba não tem mais onde cortar", afirmou. O Ministério de Minas e Energia ainda não recebeu da área econômica definições sobre o tamanho do corte e as áreas onde eles poderão ser efetuados. "Não fomos comunicados sobre que tipo de corte deverá ser fei-

to", afirmou ontem o assessor de Comunicação Social do Ministério, Antônio Nasi Brum.

Os ministros deram ontem outra interpretação à determinação do presidente Fernando Henrique Cardoso de reduzir gastos, anunciada na reunião ministerial de segunda-feira. "Em nenhum momento o presidente falou de corte, mas salientou que todos devem usar melhor os recursos, controlar os gastos e evitar supérfluos", contou o ministro da Saúde. Padilha, dos Transportes, disse que FH afastou a possibilidade de expansão orçamentária.

**ORDEM É
CONTROLAR
GASTOS E CORTAR
SUPÉRFLUOS**